



República de Moçambique
Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte
ADIN

**PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”
(INFRAESTRUTURAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS HUMANOS E MELHORIA DA
HABITAÇÃO NA REGIÃO NORTE DE MOÇAMBIQUE)**



Pemba, Junho de 2022.

INDICE

| | | |
|------|--|----|
| I. | FICHA DESCRITIVA DO PROJECTO..... | 3 |
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2. | CONTEXTUALIZAÇÃO..... | 6 |
| II. | ESCOPO DO PROJECTO..... | 9 |
| 3. | OBJECTIVOS..... | 9 |
| 3.1. | Objectivo geral..... | 9 |
| 3.2. | Objectivos específicos..... | 9 |
| 4. | FOCO DE INTERVENÇÃO..... | 9 |
| 4.1. | INFRAESTRUTURAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS HUMANOS..... | 9 |
| 4.2. | CONSTRUÇÃO DE NOVAS HABITAÇÕES..... | 11 |
| 5. | LOCAL DE INTERVENÇÃO..... | 14 |
| 6. | PLANO DE ACTIVIDADES..... | 16 |
| 7. | MECANISMO DE IMPLEMENTAÇÃO..... | 16 |
| 8. | CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES..... | 16 |
| 9. | ORÇAMENTO..... | 17 |
| 10. | RISCOS..... | 19 |
| 11. | RESULTADOS ESPERADOS..... | 19 |
| 12. | MONITORIA E AVALIAÇÃO..... | 20 |
| 13. | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 20 |

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

I. FICHA DESCRITIVA DO PROJECTO

| | |
|-------------------------|---|
| Nome do Projecto | OTEKA “Construir” (Infraestruturação dos Assentamentos Humanos e Melhoria da Habitação na Região Norte de Moçambique) |
| Localização | Províncias de Cabo Delgado, Nampula, e Niassa |
| Objectivos | <p>Objectivo geral</p> <p>Melhorar as condições de vida da população através da infraestruturação dos assentamentos humanos (Povoados, Aldeias e Vilas) e melhoria da habitação nas comunidades rurais da Região norte de Moçambique.</p> <p>Objectivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover o ordenamento territorial das aldeias e vilas-sede de Localidades, Postos Administrativos e Distritos, das Províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa;• Lançar uma campanha de melhoria de habitações rurais visando torna-las resilientes, confortáveis e condignas. |
| Proponente | Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte – ADIN |
| Justificativa | <p>Compreendendo três Províncias (Cabo Delgado, Nampula e Niassa) a Região Norte de Moçambique ocupa cerca de 300,000 quilómetros quadrados, sendo habitada por cerca de 10.4 milhões pessoas, correspondente a 36% da população total do País. Nos últimos anos a situação socioeconómica da Região tem-se deteriorado, agravada pela Pandemia da COVID-19, acção de ciclones (Kenneth e Gombe) e terroristas.</p> <p>A Região dispõe de diversos recursos, tanto naturais como humanos, com mais de 75% da população em idade economicamente activa, 2.8 biliões de metros cúbicos de gás natural, 163 milhões de toneladas de areias pesadas, a terceira maior baía do mundo (Baía de Pemba) e uma das maiores reservas de grafite de alta qualidade a nível mundial, 3º maior lago de África, para citar alguns exemplos. No entanto, a despeito destas potencialidades, a região apresenta uma média nacional desfasada, no concernente aos principais indicadores de desenvolvimento.</p> |

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

| | |
|-----------------------------|--|
| | <p>No que tange a infra-estruturas rodoviárias, o seu estado é precário, o que se pode ilustrar pelo facto de, dos mais de 10,000 km de rede rodoviária na região, cerca de 80% não ser pavimentada, o que impõe desafios à conectividade, particularmente na época chuvosa. As infra-estruturas habitacionais, principalmente nas aldeias, são maioritariamente de construção precária, em áreas desordenadas, desprovidas de água potável, energia eléctrica, arruamentos e serviços sociais básicos (saúde, educação, segurança). O Projecto visa criar novas aldeias rurais e requalificar aldeias existentes, de forma a prover condições condignas as comunidades rurais das Províncias da Região Norte.</p> |
| Actividades | <ol style="list-style-type: none">1. Socialização do Projecto com as Autoridades Locais;2. Mobilização do financiamento;3. Mobilização da População, preparação dos locais identificados e aquisição dos materiais;4. Requalificação e construção dos bairros e aldeias rurais. |
| Resultados esperados | <p>Na implementação deste projecto, espera-se que seja:</p> <ul style="list-style-type: none">• Beneficiados directamente um total de 416.000 famílias (2.080.000 pessoas);• Promovido o ordenamento de 416 aldeias de sedes de Localidades, Postos Administrativos e Distritos da região Norte;• Apoiada a construção de 416.000 habitações melhoradas e resilientes;• Criadas 41.600 oportunidades de emprego na Região norte. |
| Riscos | <p>Alguns factores poderão apresentar-se como risco durante a execução do projecto, nomeadamente, a indisponibilidade de fundos, fenómenos climáticos extremos (intempéries), e a acção dos terroristas na área do projecto.</p> |
| Orçamento | <p>Para implementação do Projecto serão necessários um total de 43.675.840.000,00 MT (682.435.000,00 USD)</p> |

1. INTRODUÇÃO

Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) é uma Instituição Pública de promoção de acções de carácter multiforme com vista ao desenvolvimento socioeconómico das Províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula, criada pelo Decreto 9/2020 de 18 de Março do Conselho de Ministros, e tem como visão impulsionar um desenvolvimento inclusivo, harmonioso e sustentável da região Norte, contribuindo para o desenvolvimento do País.

No âmbito da implementação das suas atribuições, e alinhada com as principais políticas e estratégias nacionais e internacionais (Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, Estratégia Nacional de Desenvolvimento, Política e Estratégia Industrial, Política e Estratégia de Habitação, Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) elaborou o presente instrumento, que visa melhorar as condições de vida das populações através da provisão de infraestruturas e serviços básicos de habitação às comunidades das Províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula, do ordenamento dos assentamentos humanos (requalificação e apoio na construção e reconstrução das aldeias e vilas rurais). O presente Projecto vai impulsionar o desenvolvimento da Região Norte através de fortalecimento das cadeias de abastecimento do sector da construção civil, agregação de valor à demanda, melhoria do desempenho e a eficiência energética, criação de empregos na região, e dinamização da economia regional e nacional.

O presente documento apresenta o **Projecto OTEKA “Construir”, de Infraestruturação dos Assentamentos Humanos e Melhoria da Habitação Rural na Região Norte de Moçambique** que visa melhorar as condições de vida da população através de uma metodologia participativa que transforma os beneficiários em reais agentes de transformação e mudança das suas vidas.

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

dependentes destes sectores, cuja distribuição é de 88% para Província do Niassa, 61% em Cabo Delgado e 40% em Nampula.

O acesso a serviços financeiros é também limitado nesta região, na medida em que aproximadamente 63% da população em Niassa, 48% em Cabo Delgado e 50% em Nampula não beneficia desses serviços. A cobertura eléctrica caracteriza-se por ser baixa, estimando-se em 17% em Niassa, 26% em Cabo Delgado e em 25% em Nampula, enquanto o acesso ao saneamento melhorado é de 27% em Niassa e 30% em Cabo Delgado e Nampula.

O estado das infra-estruturas que facilitam o movimento de pessoas, bens e serviços é precário, porquanto, sendo que dos mais de 10,000 km de rede rodoviária na região, aproximadamente 80% permanece não pavimentada, o que impõe desafios à conectividade, particularmente na época chuvosa. A qualidade das infra-estruturas habitacionais, principalmente nas aldeias, é maioritariamente de construção precária, geralmente feitas de pau-a-pique ou tijolo (não) queimado cobertas de capim. A ocupação dos espaços habitacionais nas zonas rurais não observa a nenhuma tipo de ordenamento territorial formal, o que origina o aumento de ocupações espontâneas, conflitos de terra na utilização do território, degradação do meio ambiente, ineficiência no funcionamento do sistema da rede de transporte e serviços básicos, impedindo assim um desenvolvimento sustentável, resiliente e eficiente.

A breve caracterização do tipo e forma de habitação rural cujo conjunto dá forma a um tipo de ocupação de espaços de que resultam tipos desordenados de assentamentos humanos espelha a verdadeira cara de uma região caracterizada por pobreza e subdesenvolvimento. Para efeitos do presente projecto, o que pode não ter relação com as definições académicas ou das agências especializadas do conceito de pobreza, pobreza não é falta de pão, pois este até se pode apanhar na rua, até se pode receber de qualquer vizinho, e até se pode tornar abundante a qualquer momento. Para efeitos do presente projecto, pobreza é a falta de abrigo, um abrigo condigno que eleva a autoestima e dá vontade de continuar vivo qualquer ser humano. O continente africano, a região da SADC e Moçambique são territórios habitados maioritariamente por gente pobre, o que não se deve confundir com gente do campo, pois nos países desenvolvidos como os Estados Unidos, o Reino Unido e em todas as grandes metrópoles de todos os continentes, o pobre é aquele que mora na rua, debaixo da ponte, na estação ferroviária, portanto aquele que não tem casa

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

(condigna), o *homeless*. Não é muito comum o *homeless* nas zonas rurais do norte e Moçambique, mas a qualidade de *home* (casa) não fica muito longe da sua falta. Por isso, não se pode esperar um assentamento humano bem estruturado constituído por casas que não são casas. Esta é a razão porque o presente Projecto pretende contribuir para a infraestruturação das aldeias rurais onde os seus elementos constitutivos terão necessariamente de ser melhorados para condizer com a boa aparência que se pretende emprestar aos referidos assentamentos humanos, porque se entende que cada uma destas actividades complementa a outra. Por isso é que o presente Projecto visa criar novas aldeias rurais e requalificar as aldeias existentes, de forma a prover condições condignas para as pessoas não como indivíduos, mas enquanto comunidades das Províncias da Região Norte.

II. ESCOPO DO PROJECTO

3. OBJECTIVOS

3.1. Objectivo geral

Melhorar as condições de vida da população através da infraestruturização dos assentamentos humanos (Povoados, Aldeias e Vilas) e melhoria da habitação nas comunidades rurais da Região norte de Moçambique.

3.2. Objectivos específicos

- Promover o ordenamento territorial das aldeias e vilas-sede de Localidades, Postos Administrativos e Distritos, das Províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa;
- Lançar uma campanha de melhoria de habitações rurais visando torna-las resilientes, confortáveis e condignas.

4. FOCO DE INTERVENÇÃO

No âmbito da melhoria de condições de vida da Região norte de Moçambique, a ADIN propõe-se a desenvolver o presente Projecto com o enfoque nas componentes de **Ordenamento Territorial** e **Melhoria de Habitações**.

4.1. INFRAESTRUTURAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS HUMANOS - Ordenamento Territorial

Nesta componente, foi primeiramente realizada a identificação dos locais para construção e requalificação dos bairros e aldeias rurais, em coordenação com os Governos Distritais e Provinciais, através de reuniões de trabalho, visitas e propostas de intervenção, partilhadas pelos Governos Distritais da Região norte, cujos resultados são apresentados no capítulo 5 (Local de intervenção) deste instrumento.

Com efeito, para o sucesso do Projecto, foi arrolado um conjunto de recursos a serem providos como apoio aos Governos Distritais e a população local, composto por:

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

- Parcelamento dos espaços para receber o Plano de pormenor do assentamento melhorado;
- Subsídio Social Básico e dinheiro pelo trabalho;
- Abertura de vias de acesso.

Para as novas aldeias a serem construídas no âmbito do presente Projecto, os bairros/aldeias seguirão o modelo Marokani, que têm capacidade de acomodar em média 1000 famílias (5000 pessoas), e prevê espaços, não só para as unidades habitacionais, mas também para:

- Lavandarias comunitárias;
- Diversas actividades comunitárias;
- Actividades desportivas e culturais;
- Escola;
- Reserva do Estado;
- Centro de Saúde;
- Posto Policial;
- Sede da aldeia/bairro
- Locais de Culto;
- Área Comercial;
- Parques infantis;
- Pequena indústria;
- Ruas secundárias de 10m de largura;
- Ruas primárias (Avenidas) de 12m de largura;
- Sistemas de abastecimento de água;
- Reserva florestal.

Com a coordenação da ADIN, técnicos das áreas relevantes dos Serviços Provinciais de Representação do Estado e do Conselho Executivo Provincial organizarão acções de capacitação dos técnicos dos Governos Distritais que farão a infraestruturização das aldeias (parcelamento dos terrenos, abertura de ruas, definição de espaços para diversas infraestruturas sociais e económicas), com base nas plantas-modelo (Figura 5 e 6), e com a participação dos beneficiários.

Para os bairros, aldeias e vilas que serão requalificadas, os Governos distritais irão elaborar os Planos de requalificação, alinhados com as necessidades e especificidades.

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

4.2. CONSTRUÇÃO DE NOVAS HABITAÇÕES

Nesta componente, prevê-se a promoção da construção de habitações resilientes, de tijolo ecológico, e o Projecto providenciará apoio aos beneficiários em:

- 1 Talhão com tipologia 20x30m (600m²) para construção de sua casa e anexos;
- 1 Kit de cobertura (32 chapas de zinco de 3.60x0.60m, 50 barrotes de 3.60m, 5kgs de pregos de chapa e 3kgs de pregos de barrotes) para uma casa de 56m², de 3 águas e duas varandas de um metro de largura, sendo uma frontal e outra posterior. Tendo possibilidades, o beneficiário poderá construir uma casa maior devendo para o efeito arcar com as despesas de material adicional;
- 18 Sacos de cimento (para o alinhamento dos tijolos e da varanda);
- 1 Máquina para fazer tijolos solo-cimento hydraform – será alocada 1 máquina por cada aldeia e capacitados os respectivos operadores, para promover a construção de casas resilientes e amigas do ambiente, na perspectiva de que esta tecnologia reduzirá substancialmente a agressão ao meio ambiente, devido a eliminação da prática do corte de estacas para queima dos tijolos;
- Transporte de estacas, tijolos e bambus.



Fig. 2: Máquina de tijolos solo-cimento



Fig. 3: Casa modelo de tijolo

As habitações serão construídas em blocos de 4, 6, 8, 10 e 12 casas. É de referir que a construção das aldeias/bairros residenciais deverá observar o princípio de *build back better* (BBB), isto é, as aldeias/bairros e os edifícios construídos deverão ser melhores do que os existentes anteriormente

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

tanto no que diz respeito à beleza, quanto no que diz respeito à resiliência, ao conforto e à segurança para os seus habitantes.

A construção destas habitações será feita pela população, com a supervisão dos técnicos do Sector de Planeamento e Infraestruturas dos distritos abrangidos pelo Projecto. Vale acrescentar que este trabalho poderá iniciar mesmo sem a disponibilidade das máquinas, recorrendo, com os devidos melhoramentos, às tecnologias locais em uso nas comunidades visadas.

Os beneficiários deverão participar no processo de construção de casas, incluindo arranjar estacas, bambus, cordas, tijolos, e levantar paredes das casas. Nas regiões onde as casas são construídas à base de tijolos, o fabrico destes, assim como o levantamento das paredes das casas, serão feitos pelos beneficiários que deverão identificar os mestres que receberão um valor simbólico de 10.000,00 MT sob a forma de *cash for work* por cada casa construída. Também se beneficiarão de 4.000,00 MT de *cash for work* por cada casa os mestres de cobertura das casas.

Cada distrito deverá identificar as famílias em situação de vulnerabilidade para lhes dar o devido apoio garantindo que ninguém fique sem casa condigna, de acordo com os padrões definidos. Através dos sectores relevantes, parceiros de cooperação deverão ser mobilizados para apoiarem na construção das casas das famílias vulneráveis.

Observações:

- Todo o processo construtivo será discutido e acordado com o beneficiário antes da sua adesão ao Projecto.
- O Kit de cobertura só será entregue a cada família depois de esta concluir o levantamento das paredes da casa, e os sacos de cimento só serão entregues após o beneficiário reunir os 8.500 tijolos para as paredes.
- A implantação dos edifícios deverá observar um distanciamento de 5 metros em relação à faixa de rodagem dos veículos. As ruas deverão ter uma largura mínima de 12 metros.

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

Tabela 1: Relação de necessidades para construção de 1 aldeia para 1000 Famílias.

| N/O | Actividade | Qty | Valor Unitário (MT) | Total (MT) |
|--------------|--|----------|---------------------|-----------------------|
| 1 | Parcelamento* | 1.00 | 225,000.00 | 225,000.00 |
| 2 | Construção de casas | 1,000.00 | 99,200.00 | 99,200,000.00 |
| 3 | Abertura de ruas* | 1.00 | 425,000.00 | 425,000.00 |
| 4 | Mobilização e Transporte de Materiais de construção* | 1,000.00 | 4,500.00 | 4,500,000.00 |
| 5 | Máquina de blocos + capacitação | 1.00 | 640,000.00 | 640,000.00 |
| Total | | | | 104,990,000.00 |

* Actividades financiadas pelo programa *cash for work*

O pacote de intervenções previstas nesta componente permite a realização de sinergias com outros Programas, Projectos e iniciativas de entidades parceiras, quer do Sector Público (MOPHRH, MGCAS, MADER, MTA, MINEC, MINT, MDN, SEJE), como do Sector Privado, ONGs, e Agências das Nações Unidas (OIM, UN Habitat, PNUD, UNICEF, UNCHCR, UNFPA, etc.).

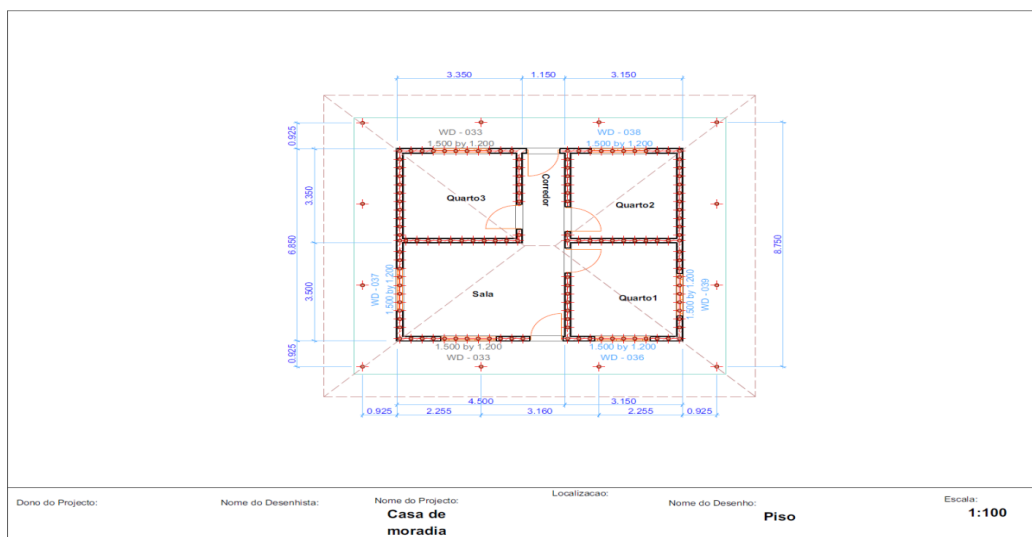


Figura 4: Casa modelo T3 para cada família beneficiária.

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

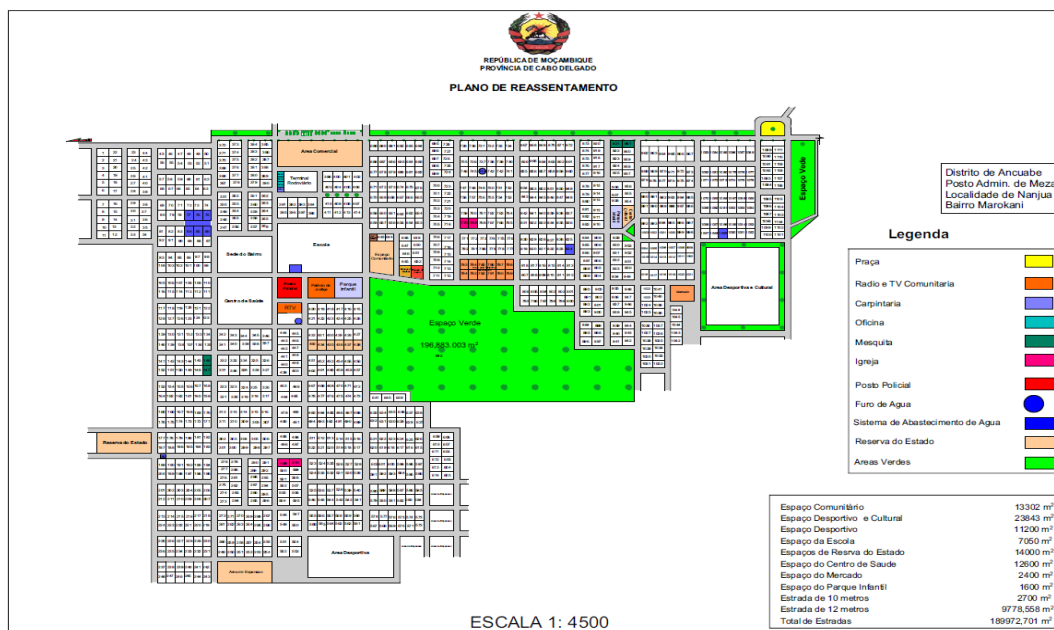


Figura 5: Plano de Pormenor da Aldeia modelo (Marokani).

5. LOCAL DE INTERVENÇÃO

5.1.1. Intervenção em todas as sedes de localidades, Postos Administrativos e Distritais (não municipalizados) de Nampula, Niassa e sul de Cabo Delgado

Para implementação do Projecto, fez-se o levantamento das necessidades para intervenção em todas as sedes de localidades, Postos Administrativos, e sedes distritais não municipalizados das Províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa. Como resultado, serão requalificados e criados **416** novas aldeias em 43 distritos da Região norte, e serão beneficiadas **2.080.000** pessoas (**416.000** Famílias).

Tabela 3: Local de intervenção e nrº. de beneficiários.

| N/O | Província | Distrito | Nº de Aldeias do Projecto | Nº de Beneficiários |
|-----|-----------|------------|---------------------------|---------------------|
| 1 | Niassa | Maua | 7 | 35000 |
| 2 | | Muembe | 6 | 30000 |
| 3 | | Mecanhelas | 9 | 45000 |
| 4 | | Chimbonila | 9 | 45000 |
| 5 | | Lago | 18 | 90000 |

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

| | | | | |
|----|-----------------|----------------|------------|------------------|
| 6 | | Majune | 9 | 45000 |
| 7 | | Mavago | 5 | 25000 |
| 8 | | Metarica | 7 | 35000 |
| 9 | | Ngauma | 6 | 30000 |
| 10 | | Nipepe | 8 | 40000 |
| 11 | | Sanga | 11 | 55000 |
| 12 | | Cuamba* | 7 | 35000 |
| 13 | | Marrupa* | 9 | 45000 |
| 14 | | Mandimba* | 4 | 20000 |
| | Subtotal | | 115 | 575,000 |
| 1 | Nampula | Eráti | 10 | 50000 |
| 2 | | Lalaua | 7 | 35000 |
| 3 | | Larde | 7 | 35000 |
| 4 | | Mecuburi | 16 | 80000 |
| 5 | | Moma | 13 | 65000 |
| 6 | | Liupo | 8 | 40000 |
| 7 | | Mongicual | 6 | 30000 |
| 8 | | Muecate | 10 | 50000 |
| 9 | | Murupula | 12 | 60000 |
| 10 | | Nacala-a-velha | 7 | 35000 |
| 11 | | Meconta | 11 | 55000 |
| 12 | | Rapale | 9 | 45000 |
| 13 | | Memba | 14 | 70000 |
| 14 | | Mogovolas | 11 | 55000 |
| 15 | | Mossuril | 8 | 40000 |
| 16 | | Nacaroa | 8 | 40000 |
| 17 | | Liupo | 8 | 40000 |
| 18 | | Angoche* | 9 | 45000 |
| 19 | | Malema* | 9 | 45000 |
| 20 | | Monapo* | 8 | 40000 |
| 21 | | Nampula* | 6 | 30000 |
| 22 | | Ribaue* | 8 | 40000 |
| | Subtotal | | 205 | 1,025,000 |
| 1 | Cabo Delgado | Metuge | 9 | 45000 |
| 2 | | Mecufi | 11 | 55000 |
| 3 | | Ancuabe | 13 | 65000 |
| 4 | | Balama | 14 | 70000 |
| 5 | | Namuno | 21 | 105000 |
| 6 | | Montepuez* | 14 | 70000 |
| 7 | | Chiure* | 14 | 70000 |
| | Subtotal | | 96 | 480,000 |
| | Total | | 416 | 2.080.000 |

*Apenas sedes de Localidades e Postos Administrativos

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

6. PLANO DE ACTIVIDADES

Para a implementação do Projecto estão previstas 4 fases, nomeadamente:

1. Socialização do Projecto com as Autoridades Locais;
2. Mobilização do financiamento;
3. Mobilização da População, preparação dos locais identificados e aquisição dos materiais;
4. Requalificação e construção dos bairros e aldeias rurais.

6.1. Mobilização de Financiamento para o Projecto e sua implementação

Para o sucesso do Projecto, será necessário mobilizar recursos públicos (Orçamento do Estado – OE) e/ou privados, ou através de linhas de financiamento internacionais com base no Orçamento geral do Projecto. A ADIN já começou a fazer alguma aproximação com parceiros entidades nacionais (MOPHRH) e internacionais (Banco Africano de Desenvolvimento, OIM, ONU-Habitat) que reconhecem o mérito do presente Projecto e prometem juntar-se aos esforços de angariação de recursos para a sua implementação. Todavia, a manifestação de interesse destas entidades não é em si garantia de sucesso, pois o ideal seria que se conseguisse mobilizar recursos para a sua implementação efectiva.

7. MECANISMO DE IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do Projecto será realizada pelos 35 Governos distritais beneficiários, sob a Supervisão dos Sectores das Obras Públicas e Ordenamento Territorial dos Conselhos Executivo e Representação do Estado das 3 Províncias, com apoio e coordenação da ADIN e do MOPHRH.

8. CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES

Todas as Fases e Actividades do Projecto serão implementadas durante um período de 03 (três) anos, contados a partir da capitalização do Projecto (Financiamento assegurado), conforme o cronograma abaixo:

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

| N/O | Fases do Projecto | Anos | | | |
|-----|--|------|---|---|---|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 1. | Aprovação do Projecto | | | | |
| 2. | Mobilização de Financiamento para implementação do Projecto | | | | |
| 3. | Elaboração do Projecto Detalhado | | | | |
| 4. | Financiamento dos Agentes Implementadores (Governos Locais e Beneficiários) e Mobilização da população | | | | |
| 5. | Preparação dos locais identificados, aquisição dos materiais e mobilização da População | | | | |
| 6. | Construção das Infraestruturas | | | | |

9. ORÇAMENTO

Para implementação do Projecto nos 43 distritos previstos na região serão necessários um total de **43.675.840.000,00 MT (682.435.000,00 USD)**, conforme a descrição abaixo:

| N/O | Provincia | Nr. Distritos | Beneficiarios | Custo (1000 MT) |
|-----|--------------|---------------|------------------|-------------------|
| 1 | Cabo Delgado | 7 | 480,000 | 10,079,040 |
| 2 | Nampula | 22 | 1,025,000 | 21,522,950 |
| 3 | Niassa | 14 | 575,000 | 12,073,850 |
| | Total | 43 | 2.080.000 | 43,675,840 |

Em termos de peso a Província de Nampula é a que tem maior orçamento (**21.522.950.000,00 MT**), seguindo as Províncias de Niassa e Cabo Delgado, respectivamente.

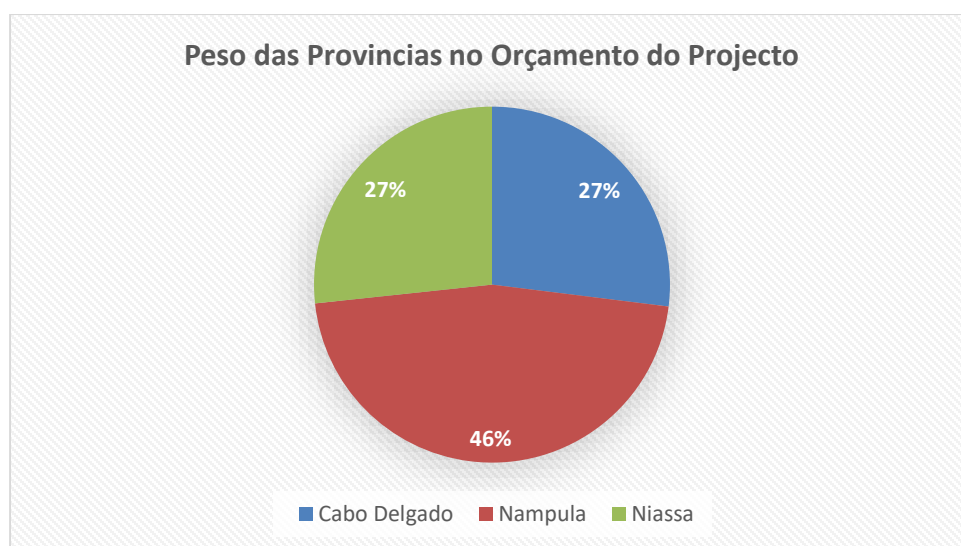


Gráfico 1 – Peso das Províncias no Orçamento do Projecto.

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

| N/O | Província | Distrito | Nº de Aldeias do Projecto | Nº de Beneficiários | Orçamento (MT) - |
|-----|-----------------|----------------|---------------------------|---------------------|-----------------------|
| 1 | Niassa | Maua | 7 | 35000 | 734,930,000.00 |
| 2 | | Muembe | 6 | 30000 | 629,940,000.00 |
| 3 | | Mecanhelas | 9 | 45000 | 944,910,000.00 |
| 4 | | Chimbonila | 9 | 45000 | 944,910,000.00 |
| 5 | | Lago | 18 | 90000 | 1,889,820,000.00 |
| 6 | | Majune | 9 | 45000 | 944,910,000.00 |
| 7 | | Mavago | 5 | 25000 | 524,950,000.00 |
| 8 | | Metarica | 7 | 35000 | 734,930,000.00 |
| 9 | | Ngauma | 6 | 30000 | 629,940,000.00 |
| 10 | | Nipepe | 8 | 40000 | 839,920,000.00 |
| 11 | | Sanga | 11 | 55000 | 1,154,890,000.00 |
| 12 | | Cuamba | 7 | 35000 | 734,930,000.00 |
| 13 | | Marrupa | 9 | 45000 | 944,910,000.00 |
| 14 | | Mandimba | 4 | 20000 | 419,960,000.00 |
| | Subtotal | | 95 | 475,000 | 12,073,850,000 |
| 1 | Nampula | Eráti | 10 | 50000 | 1,049,900,000.00 |
| 2 | | Lalaua | 7 | 35000 | 734,930,000.00 |
| 3 | | Larde | 7 | 35000 | 734,930,000.00 |
| 4 | | Mecuburi | 16 | 80000 | 1,679,840,000.00 |
| 5 | | Moma | 13 | 65000 | 1,364,870,000.00 |
| 6 | | Liupo | 8 | 40000 | 839,920,000.00 |
| 7 | | Mongicual | 6 | 30000 | 629,940,000.00 |
| 8 | | Muecate | 10 | 50000 | 1,049,900,000.00 |
| 9 | | Murrupula | 12 | 60000 | 1,259,880,000.00 |
| 10 | | Nacala-a-velha | 7 | 35000 | 734,930,000.00 |
| 11 | | Meconta | 11 | 55000 | 1,154,890,000.00 |
| 12 | | Rapale | 9 | 45000 | 944,910,000.00 |
| 13 | | Memba | 14 | 70000 | 1,469,860,000.00 |
| 14 | | Mogovolas | 11 | 55000 | 1,154,890,000.00 |
| 15 | | Mossuril | 8 | 40000 | 839,920,000.00 |
| 16 | | Nacaroa | 8 | 40000 | 839,920,000.00 |
| 17 | | Liupo | 8 | 40000 | 839,920,000.00 |
| 18 | | Angoche | 9 | 45000 | 944,910,000.00 |
| 19 | | Malema | 9 | 45000 | 944,910,000.00 |
| 20 | | Monapo | 8 | 40000 | 839,920,000.00 |
| 21 | | Nampula | 6 | 30000 | 629,940,000.00 |
| 22 | | Ribaue | 8 | 40000 | 839,920,000.00 |
| | Subtotal | | 165 | 825,000 | 21,522,950,000 |
| 1 | | Metuge | 9 | 45000 | 944,910,000.00 |
| 2 | | Mecufi | 11 | 55000 | 1,154,890,000.00 |

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

| | | | | | |
|---|--------------------|-----------|------------|------------------|--------------------------|
| 3 | Cabo Delgado | Ancuabe | 13 | 65000 | 1,364,870,000.00 |
| 4 | | Balama | 14 | 70000 | 1,469,860,000.00 |
| 5 | | Namuno | 21 | 105000 | 2,204,790,000.00 |
| 6 | | Montepuez | 14 | 70000 | 1,469,860,000.00 |
| 7 | | Chiure | 14 | 70000 | 1,469,860,000.00 |
| | Subtotal | | 96 | 480,000 | 10,079,040,000 |
| | Total | | 416 | 2.080.000 | 43,675,840,000.00 |
| | Total (USD) | | | | 682,435,000.00 |

10. RISCOS

Alguns factores poderão apresentar-se como risco durante a execução do projecto, nomeadamente, a indisponibilidade de fundos para financiar as actividades do Projecto, fenómenos climáticos extremos (intempéries), aspectos técnicos ligadas a inexperiência na implementação das actividades e a acção dos terroristas na área do projecto.

Medidas de mitigação de risco associado ao Projecto poderão ser adoptadas, como:

- (i) Implementação faseada do Projecto, para assegurar a transmissão de habilidades a todas as entidades envolvidas na implementação das acções;
- (ii) Priorização do financiamento das acções com uso do Orçamento Interno (Orçamento do Estado);
- (iii) Classificação das áreas de implementação do Projecto em níveis de risco, iniciando a implementação das zonas de menor risco, mas com maior impacto, até as de maior risco;
- (iv) Promover acções de coordenação e monitoria do Projecto, e mobilização recorrente dos actores-chave.

11. RESULTADOS ESPERADOS

Na implementação deste projecto, espera-se que seja:

- Beneficiados directamente um total de 416.000 famílias (2.080.000 pessoas);
- Promovido o ordenamento de 416 aldeias de sedes de Localidades, Postos Administrativos e Distritos da região Norte;
- Apoiada a construção de 416.000 habitações melhoradas e resilientes;
- Criadas 41.600 oportunidades de emprego na Região norte.

PROJECTO OTEKA “CONSTRUIR”

12. MONITORIA E AVALIAÇÃO

A monitoria e avaliação do Projecto é da responsabilidade partilhada do MOPHRH e da ADIN. Com efeito, prevê-se que a avaliação seja feita através do acompanhamento das principais tarefas na execução do Projecto, fazendo-se revisão permanente do processo quando necessário, como também por meio de fichas/relatórios das principais actividades e o relatório geral no fim de cada ano.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base neste Projecto e através da implementação das actividades previstas, irá garantir-se a melhoria da qualidade de vida de até 2.080.000 pessoas, com a construção e requalificação de 416 sedes de Localidades, Postos Administrativos e Distritos, nas Províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa.

O trabalho a ser realizado é multisectorial, e espera-se envolver diversos actores nacionais e internacionais.

Pemba, aos 05 de Junho de 2022.